



Um animal: um mamífero - O Esquilo comum

(*Sciurus vulgaris infuscatus* Hermann 1804)

Ordem – Roedores

Família – *Sciuridae* (esta família compreende, entre outros, os esquilos arborícolas e terrestres – 230 espécies; os voadores – 43 espécies, e as marmotas).

Existe em quase todas as partes do globo (exceção Austrália), em zonas de clima temperado ou tropical.

A espécie vulgar na



Europa é o *vulgaris* habitando em florestas de coníferas.

Reintroduzida em Portugal na 2ª metade do século passado, após extinção (sobretudo em consequência quer do abate dos seus habitats, para a construção naval, de forma intensiva na época dos descobrimentos, quer dos caçadores para utilização das peles), nos Parque Florestal de Monsanto e Jardim Botânico de Coimbra, com o estatuto de conservação rara.

Aspetos morfológicos principais: Mamífero de pequeno porte, de pelagem avermelhada e peito branco, com uma dimensão entre o gato e o rato – normalmente 22 cm de comprimento e outro tanto para a cauda. Orelhas com pontas em pincel; grandes olhos; 4 dedos na mão (polegar vestigial) e 5 dedos no pé, com garras compridas; cauda comprida e tufada (a dimensão desta corresponde à do corpo).

O peso de um animal adulto é de 450 gramas. A longevidade é de 6-7anos, passando 2/3 destes no cimo das árvores, tendo, no entanto, uma alta taxa de mortalidade no 1º ano de vida devido aos predadores, que são numerosos - o açor, a marta, as raposas, as genetas, os gatos (para além do homem que os atropela frequentemente em Monsanto, um dos Parques escolhidos para a sua reintrodução).

Hábitos alimentares

Animal diurno arborícola, vive entre as árvores comendo frutos, nozes, sementes e jovens rebentos mas também, em época de escassez alimentar, se alimenta de insetos, cogumelos, fungos, minhocas. Segura os alimentos com as mãos, desfazendo-os sentado em posição vertical.

Durante o verão guarda em buracos, escavados no chão ou nas árvores, comida para suprir faltas de alimento no inverno, quando a respetiva atividade decresce, não hibernando mas passando por fases de sono longas alternadas com a procura de alimentos.

Reprodução

Constrói um ninho esférico, em pontos altos e na bifurcação dos galhos, utilizando ramos, galhos finos, folhas, sendo habitual fazer mais de um ninho onde as fêmeas se refugiam em caso de serem ameaçadas.

Vive em colónias, procriando duas vezes por ano, sendo cada ninhada constituída por 3 a 5 crias, após uma gestação de 30 a 38 dias.

Nasce pelado e cego (só vê a partir do primeiro mês), sendo transportado pela mãe com a boca

Alguns dados curiosos sobre esquilos

- . são ótimos nadadores;
- . contribuem para a reflorestação através de sementes enterradas que não são "levantadas";
- . os maiores esquilos atingem até 80 cm, correspondendo metade à cauda (*genus Ratufa*), habitam na Índia e na Malásia e o mais pequeno é o pigmeu africano *Myosciurus* que mede um total de 13 cm.